

## **ANALISE GEOMORFOLÓGICA DA BACIA DO EDUCANDOS, MANAUS-AM.**

*Leal A.E.<sup>1</sup>; Salazar C.A.<sup>2</sup>; Velásquez M.E.<sup>2</sup>.*

1Programa de pós-graduação da Universidade Federal do Amazonas;  
2Departamento de Geociências da Universidade Federal do Amazonas

**RESUMO:** No contexto geomorfológico, análises da rede de drenagem, de perfis de intemperismo, de processos morfodinâmicos, e interpretações sobre a evolução da paisagem, foram integradas para determinar as características da microbacia do Igarapé Educandos. Localizada na região centro sul da área urbana da cidade de Manaus. Esta pequena bacia hidrográfica é aqui objeto de estudo visando explicar o comportamento de algumas variáveis naturais que governaram a evolução desta. Geoformas de relevo ondulado modelado em sedimentos não consolidados, que apresentam desenvolvimento de perfil de intemperismo químico e geração de padrão de rede de drenagem tributária curta a uma drenagem principal que lhe confere forma elíptica alongada. São alguns caracteres naturais que constituem elementos diagnósticos nos que se suportam as interpretações aqui apresentadas. O perfil de intemperismo na bacia possui máximo 8m de profundidade, está constituído para o topo por horizontes de lixiviação compactos e resistentes à erosão em espessura próxima de 4m, seguido de horizontes lateríticos pouco evoluídos de até 2m de espessura. Para a base, ocorrem horizontes de transição para sedimentos estratificados arenosos, não consolidados, susceptíveis à erosão concentrada. Na parte baixa da bacia a estratificação exhibe basculamento de 18°-22° para NE. Parâmetros morfométricos da microbacia, mostram assimetria da bacia por setores, alinhamentos e mudanças da orientação de leitos tributários, sugerindo segmentação da bacia. A segmentação da bacia pode ter relação com falhamento e rotação de blocos, cujos efeitos locais controlaram a evolução da rede de drenagem. Informações estruturais de caráter regional postulam a ocorrência de um sistema de cisalhamento transcorrente, que teria governado a disposição dos rios principais da região e da rede de drenagem subordinada. Nesse modelo, lineamentos N60°E controlaram os leitos dos Igarapés Mindú e Educandos. Em particular o leito do Igarapé Educandos mostra migração para SW sem mudanças de alinhamento. Em Igarapé tributário da margem direita, o percurso muda de NS para NE-SW na interseção de estruturas associadas ao sistema de cisalhamento orientado para NW. Em conclusão, a bacia do Educandos registra evidências de controle tectônica na organização de sua rede de drenagem. A introdução de fatores antrópicos profundamente modificadores de processos morfodinâmicos naturais, resultaram na mudança do uso do solo, derivadas da implantação de malha urbana. Esse urbanismo envolve dinâmicas de diversas ordens vinculadas a uso residencial e industrial planejado e residencial subnormal. No entanto o mobiliário urbano mais recente, foi implantado usando sistemas construtivos que não levaram em consideração a compreensão da dinâmica natural da bacia, nem as restrições intrínsecas a esta, acentuando modificações na paisagem, algumas com efeitos nocivos para o equilíbrio da estrutura urbana mais precária nela instalada.

**Palavras-chave:** BACIA DO EDUCANDOS, ANÁLISE MORFOMÉTRICA, CONTROLE ESTRUTURAL DA REDE DE DRENAGEM